Anno de 1844. Segunda Feira 22 de Janeiro Anno XX. N. 17.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typ, rua das Cruzes n. 34, ou a praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. — Rio Grande do Norte, quintas feiras — Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Porto Calvo, Maceyó, e Alagoas: no 1. ° 11 e 21 de cada mez — Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 d'ito. — Cidade da Victoria, quintas feiras. — Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

22 Seg. s. Vicente Aud. do J. de D. da 2. v.
23 Terça s. Ildefonço Rel, aud. do de D. da 3. v.
24 Quarta s. Thimotheo Aud do J. de D. da 3. v.
25 Quinta s. Ananias Aud. do J. de D. da 2. v.
26 Sexta s. Policarpo Aud do J. de D. da 2. v.
27 Sab. s. Vitaliano. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
28 Dom. s Cyrillo s. Leonidas

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia; continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

CAMBIOS NO DIA 20 DE JANEIRO.		compra.	venda.
Cambios sobre Londres 26 nominal.	Ouro-Moeda de 6,400 v.	17,000	17,200
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	16,600	16,800
» » Lisboa 11½ por 100 de premio	» » de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,940	1,960
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnares	1,940	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 ¼ ½	» Ditos Mexicanos	1,940	1,960

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua cheia a 5 as 3 horas e 13 min. da tarde | Lua nova a 19 as 3 horas e 57 min. da tarde
Minguante a 12 as 7 horas e 10 min da tarde | Crescente a 27 as 10 h. e 10 m. da manhãa

Preamar de hoje.

Primeira as 6 horas e 54 min. da manhãa. | Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 12 DO CORRENTE.

Officios — Ao commandante das armas, e ao inspector da thesouraria da fasenda, intelligenciando-os d'haver sido promovido ao posto de capitaõ para a companhia de artifices d'esta provincia o primeiro tenente da mesma companhia Antonio Dornellas Camara.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, scientificando-o d'acharem-se munidos dos competentes titulos o tenente-coronel nomeado para o quinto batalhaõ da referida guarda nacional, Joaquim Mauricio Wanderley, e o respectivo major Manoel Lucas de Araujo Pinheiro; e ordenando, que os faça reconhecer em frente do mesmo batalhão.

IDEM DO DIA 13.

Officio — Ao commandante das armas, determinando, que faça marchar para a villa do Brejo, á fim d'alli estacionar, o capitão do côrpo destacado, João Saraiva de Araujo Galvaõ, com cincoenta praças do mesmo côrpo; e que expeça suas ordens, para que á esta fôrça sejão reunidas as praças, que já naquella villa existem; e scientificando-o, de que para supprir a falta, que este numero de praças vai fazer na guarnição da praça, será chamada a primeira legiaõ da guarda nacional deste municipio, para neste serviço alternar com a tropa de linha na fórma, que S. S.ª houver de determinar. — Officiou-se á respeito ao commadante superior da guarda nacional deste municipio.

Dito — Do secretario da provincia ao commandante geral do corpo de policia, communicando, que o Exm. Sr. presidente, por despacho de 12 d'este mez, concedeo demissaõ do serviço do mencionado côrpo ao segundo sargento da terceira companhia Bartholomeo Tavares de Oliveira.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. presidente, enviandolhe em proprio original um officio do commandante do batalhão de infantaria da guarda nacional destacada, involvendo uma representação do alferes Vasconcellos, commandante do destacamento do termo do Limoeiro contra o procedimento que com elle tivera o subdelegado João Antonio de Oliveira Coelho, a fim de que S. Ex. houvesse de providenciar a respeito como entendesse acertado.

IDEM DO DIA 4.

Officio — Ao Exm. presidente, informando o requerimento do tenente-coronel Antonio Gomes Leal, no qual pedia pagamento dos vencimentos que se lhe estavão a dever na qualidade de commandante da Ilha-de-Fernando.

Dito — Ao Inspector da thesouraria, remettendo-lhe a fé de officio do capitão Manoel Fernandes da Cruz, para que em seus assentos se notassem as occurrencias militares, na mesma fé de officio mencionadas.

IDEM DO DIA 5.

Illm e Exm. Snr. — Sirva-se V. Ex. de lêr o incluso officio do tenente-coronel commandante da Ilha-de-Fernando-de-Noronha, no qual verá os trabalhos materiaes, que ha feito no curto periodo de sua administração, e os que estão projectados, e vão ser levados á effeito. O mesmo tenente-coronel, com os recursos que a Ilha offerece, espera reparar, sem grande dispendio, as fortificações, que existem arruinadas, como acaba de reparar o reducto de Boldró, e conta neste empenho ser ajudado pelo governo com a prompta remessa dos indispensaveis materiaes, que houver de requisitar, e que não são producções da Ilha. Elle se faz merecedor de elogios pelo seu genio creador, e pelo muito que se esforça em tornar-se digno do commando, que lhe foi confiado. É por tanto necessario aproveitar tão boas disposições para dar á Ilha a importancia, que justamente merece. V. Ex. terá a bondade de reinviar-me o dito officio. Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando das armas de Pernambuco 5 de janeiro de 1844. — Illm. e Exm. Snr. Barão da Boavista, presidente da provincia — Antonio Pedro de Sá Barreto.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., devolvendolhe o requerimento do 1.º cadete João Cavalcante d'Albuquerque, que á Sua Magestade o Imperador havia supplicado o posto de 2. tenente, em 1841, e dizendo-lhe, que este cadete fôra demittido em 5 de setembro de 1843, por ter finalizado o seu engajamento.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., dando a informação exigida pelo conselho suppremo militar, em despacho de 3 de novembro ultimo, a cerca do numero medio dos doentes, que fôrão mensalmente tratados no hospital da Ilha-de-Fernando, de abril de 1837 a maio de 1841, tempo em que esteve á cargo do cirurgião-mor S. J. Gomes, e da maneira, porque era o mesmo hospital administrado.

IDEM DO DIA 8.

Dito — Ao Exm. presidente, informando o requerimento do reverendo padre Christovão d'Hollanda Cavalcante, que ao Soberano impetrava a graça d'o despachar capellão para o 2. batalhão de artilheria a pé.

Dito — Ao chefe de policia, dando-lhe o esclarecimento, que pedio em officio desta data, á cerca do dia, em que foi excluido do batalhão da guarda nacional destacada, Manoel Soares de Mello, que passou á disposição da competente autoridade criminal, pela culpa de se terem evadido dous presos.

IDEM DO DIA 9.

Dito — Ao Exm. presidente, enviando-lhe a relação nominal dos individuos, que assentárão praça no mez de dezembro ultimo.

Dito — Ao chefe de policia, rogando-lhe a expedicção de suas ordens, para que o soldado Hilario José Antonio, que se acha preso na cadeia, por crime civil, passe para a respectiva prisão militar, no quartel do hospicio, até final julgamento, na fórma da l. P. de 29 de agosto de 1837.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. presidente da provincia, informando o requerimento de Gaspar José dos Reis, em que pedio licença para vender á D. Francisca Emilia de Albuquerque Maranhão 32 palmos de terreno, que lhe foi concedido por aforamento no lugar de Fóra-de-portas.

IDEM DO DIA 15.

Officio — Ao contador interino da thesouraria, participando para sua intelligencia, que por aviso da secretaria de estado dos negocios da fazenda de 30 de novembro proximo findo, foi declarado, que o guarda da alfandega despedido ultimamente, e depois nomeado para a mesa do consulado, devia solicitar pelo tribunal do thesouro novo titulo, por serem repartições differentes.

Dito - Ao administrador da mesa do consulado fazendo igual participação.

Dito — Aos negociantes Mendes & Oliveira para entrarem para o cofre da thesouraria com a quantia de 50,000 rs., metade da importancia, que recebeo o capitão do brigue *Tarujo* para a passagem, para Lisbôa, de Joaquim Ignacio da Costa Orelhas, visto não se ter ella verificado.

IDEM DO DIA 16.

Officio — Ao inspector do arsenal de marinha, declarando, em virtude das ordens expedidas á respeito, que a despeza, que se fizesse com a barca de escavação, cujos trabalhos tinhão por fim o melhoramento do porto desta cidade, devia ser escripturada d'ora em diante como pertencente a rubrica — obras publicas —, e ser como tal separadamente contemplada nos respectivos balancetes.

IDEM DO DIA 17.

Officio — Aó Exm. presidente da provincia, informando sobre o officio do Exm. barão de Caxias, que tratou da consignação mensal á mulher do alferes do batalhão 12 de caçadores Manoel Francisco Monteiro.

Dito — Ao Dr. juiz dos feitos da fazenda, pedindo, mandasse proceder á lotação das congruas e beneficios dos conegos e mais dignidades ecclesiasticas da cathedral de Olinda, e de todos os officios de justiça desta comarca.

Dito — Ao cidadão Francisco Antonio de Sousa Jurema, pedindo, que, sem demora, houvesse de concluir o seu contracto, enviando a porção de mil quintaes de páo-brasil, á que se tinha compromettido, por ter assim declarado o tribunal do thesouro publico nacional pela ordem de 22 de dezembro proximo passado.

Portaria — Ao thesoureiro da fazenda, para entregar a N. O. Bieber & C, pela caixa da receita geral do exercicio corrente de 1843 - 44, a quantia de 46:601$941 reis, correspondente a 5,000 libras sterlinas ao cambio de 25 ¾ dinheiros sterlinos por 1$000 rs., que a 90 d/v. sacavão á favor dos agentes do Brasil em Londres.

Dita — Ao mesmo, idem a Le Breton Schramm & C. idem idem.

INTERIOR.

MINAS GERAES.

FALLA DIRIGIDA Á ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

pelo presidente da provincia

FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA SOARES D'ANDRÉA

(Continuação do n.º antecedente.)

A palavra — instrucção — na guarda nacional occupa vinte e nove instructores, cuja despeza tem montado á 2:980,332 reis; mas estou persuadido de que a instrucção effectiva não custa nem uma palavra á estes senhores, ou á maior parte delles.

Se esta assembléa quizesse dar gratificações correspondentes á commandantes de corpos, que sejão officiaes reformados de 1.ª linha, ainda capazes de prestar muitos annos de serviço, como desgraçadamente ha não poucos, talvez que se encontrassem alguns, que á vista da gratificação quizessem sahir do seu santo ocio, e então o governo poderia escolher aquelles, de quem tivesse boas informações, para commandantes de batalhão.

Ha cinco esquadrões de cavallaria da guarda nacional; mas pouco tenho podido saber do seu estado, porque não tem sido possivel obter á tempo os mappas de alguns corpos da mesma guarda; e por isso o mappa, que levo ào vosso conhecimento, é imperfeito; ou pelo menos não representa a época da sua data É o mappa n. 3. A fôrça da guarda nacional por este mappa é de 53:851 homens.

ORGANISAÇÃO CIVIL.

Comarcas, e municipios.

Tem esta provncia 13 comarcas, 43 municipios, e 406 districtos. Algumas comarcas comprehendem 4 municipios, e outras unicamente 2. Estas divisões deverião ter sido feitas, desde os districtos, pelas 173 freguezias, pelos municipios, e pelas comarcas, procurando primeiro as divisões mais notaveis, dadas pela natureza, em segundo lugar estabelecendo as freguezias o mais proximo possivel do centro dos districtos, os municipios no centro das freguezias, as cabeças de comarca o mais proximo do centro delles, e finalmente procurar, quanto as outras condições o permittissem, que a população fosse quasi a mesma para cada divisão da mesma denominação. Para estas cousas se poderem fazer com vantagem, bem como muitas outras, precisão-se boas cartas geographicas, e topographicas do paiz, e uma tal ou qual estatistica da população. As cartas dependem de

FOLHETIM.

SÃO MIGUEL ARCHANJO. (*)

8.º

AINDA ELIAS.

— Que dizeis vós, Theresa, de tanta miseria? credes agora, que meu pai foi desgraçado?

— Oh! sim, bem desgraçado! disse suspirando a rapariga, cujas palpebras se lhe enchiaõ de lagrimas. Mas, Fabio, acreditai, Deos vos deo toda a felicidade, que recusou á Daniel, e eu vos prophetiso o mais brilhante e esplendido futuro.

Uma voz estranha rompeo neste momento o coloquio, soltando ao pé da porta as duas timiveis palavras:

— Pode-se entrar?

Na duvida de uma resposta negativa, o importuno nenhuma esperou; e empurrou a porta, dizendo:

— Sou eu, ainda Elias... Peço-lhe mil perdões, charo Sr... sinto incommodal-o... Quizera porém tratar um negocinho... e advertir tambem a Sra. Theresa, que um homem procurou por ella, e subio neste instante para o seu quarto.

Theresa estremeceo.

— Olhe, continuou desapiedado o adello, por esta fresta, que o verá na escada... Deve estar no seu andar.

Theresa lançou os olhos para o lado que o judeo lhe indicava, e naõ pôde conter um movimento de surpresa e mêdo. Fabio observava-a com febril attençaõ.

— É alguma encommenda de flores, proseguio Elias com perfida bonhomia; algum freguez rico talvez; naõ o faça esperar muito, signorina.

— Deixe-nos, basta! interrompeo Fabio com dureza, despedindo o velho com expressivo gesto...

— Elle! murmurou a moça. Quem vem fazer? Suspeitaria?...

— E entaõ, naõ me ouvio, repetio Fabio. Naõ vê que é aqui de mais?

— Sem duvida... perdoe... mas a minha intençaõ, diz Elias, era fallar-lhe á respeito do seu São Jorge... Se vm. quer dar-me uma copia de menor dimensão, acho-lhe immediatamente comprador... É uma occasião que se offerece, e vm. sabe que as occasiões...

— Está bem... ao depois... veremos... respondeo Fabio impaciente.

— Oh! não se agaste, Sr. Fabio... ao depois, fique socegado, eu voltarei.

Desta vez o judeo decidio-se á sahir, mas, antes de retirar-se, poz-se nas pontas dos pés para descobrir a janella de Theresa, e ainda achou meio de dizer-lhe:

— Vá de pressa, signorina. Vm. deixou a porta aberta, e já lhe entrárão em casa.

Fabio foi direito á Theresa, que estava pallida, e apenas respirava. Esperava vêl-a voltar ao seu quarto; mas ella conservava-se no meio do quarto, immovel, sem vêr, e sem fallar: Fabio disse-lhe com voz grave:

— Thereza, conheceis esse homem?...

— Fabio!

— Vós o conheceis!... ao menos nada de mentiras!

— É verdade.

— E quem é elle?

— Naõ posso dizel-o.

— Occultais-me o seu nome?

— É necessario.

— Theresa, se vos eu pedisse, que m'o dissesseis?

— Callar-me-hia.

— E se o meu respeito, meu amor... fossem com essa condiçaõ?

— Renunciaria immediatamente, Fabio, um respeito, que me naõ livrasse de taõ brutal insulto, um amor, que ousasse dictar taõ injuriosas condições...

— Oh! perdoai-me, Theresa; se soubesseis o que soffro! Se soubesseis á quanto tempo resisto á maledicencia, á calumnia! Ha mais de um anno que vos defendo, só contra todos! É para admirar que uma vez emfim me entrasse a duvida n'alma? Ah! perdoai-me! compadecei-vos de mim! Nunca me mostrei com vosco cioso, e todavia mata-me o ciume! Dizei uma palavra, Theresa, uma palavra para curar o cancro, que me devora, uma palavra, que me salve da morte!

Theresa naõ respondeo: Fabio tornou-se côr de purpura: a colera volvia-lhe de novo ao coraçaõ, e violenta oppressaõ pesava sobre o pei-

(*) Vide *Diario* n.º 1, 2, 8, 11, 12, 13, 14, e 15.

um trabalho constante,e dispendioso;mas os conhecimentos aproximados da população pódem adquirir-se mais facilmente pelas listas exigidas por leis provinciaes dos differentes parochos, uma vez que ellas não sejão improvisadas; ajudadas estas pelos conhecimentos, que se possão obter da repartição da policia.

Pertence ainda á organisação civil a distribuição da guarda nacional, de que tratei em outro lugar como fôrça publica: mas cabe aqui dizer-se, que 7 commandos superiores, 35 legiões, e 91 batalhões não fazem bôa harmonia com 13 comarcas, 43 municipios, e 173 freguezias.

Camaras municipaes.

Nada me cumpre dizer sobre a receita, e despeza dos diversos municipios, porque as suas contas, e reclamações devem ser dirigidas á esta assembléa por intermedio do governo, e as que se tem recebido, serão remettidas ao snr. 1.º secretario.

Corpos municipaes, ou antes alistamento municipal.

A lei n. 169 de 16 de março de 1840, que manda crear os corpos municipaes, ainda não está cumprida, nem mesmo se tinha dado principio á esta organisação. Não sei, se os fins desta assembléa, na creação destes corpos, forão tão amplos, como eu os quero considerar. Esta instituição póde tornar-se de grandes vantagens para o paiz. Em lugar de a considerarmos como a organisação ou alistamento de algumas praças, que estejão promptas para um serviço militar ou policial, quando forem precisas, póde tornar-se um verdadeiro deposito da população para d'alli se tirarem os homens necessarios ao serviço publico. Este alistamento municipal póde generalisar-se á todos os homens desde uma certa idade, sete, dez, ou outro qualquer numero de annos, e fórmar massas, que se possão dividir, ou subdividir com denominações á proposito; e dando a autoridade sobre estas massas municipaes ás pessoas mais notaveis do paiz,ou como a experiencia mostrar que mais convem, e a autoridade sobre as divisões e subdivisões á outras pessoas, será sempre facil ter uma estatistica da parte activa do municipio, saber de cada individuo, em que se occupa, ou que utilidade se tira da sua existencia, poder tirar para os serviços policiaes, por justo detalhe, a gente precisa sem pezar sempre sobre os mesmos individuos, deixando livres de incommodos os mais ricos, tirar por fôrça para os trabalhos publicos os homens, que não tiverem emprego, ou occupação continua, e dar pelos seus nomes, sem vexame e sem perseguições arbitrarias, os individuos, á quem toque o serviço das armas.

Esta especie de organisação militar, que proponho para as massas municipaes, é, sem duvida, a que mais se acommoda aos fins da instituição; e a fôrca, que d'ella rezulta, é indispensavel, sempre que se queira a ordem pública, e a prosperidade do paiz. Tudo quanto temos de liberdade natural, como homens lançados no mundo, não póde ter lugar na sociedade organisada; e na minha opinião ninguem tem direito á viver entre os outros homens, e gosar das descobertas do espirito humano, e da sua civilisação, sem concorrer de algum modo para o bem estar da mesma sociedade. Tem ella por tanto o direito de obrigar a todos os individuos, á que tomem alguma parte do serviço pùblico, e á forçal-os ao trabalho, quando elles queirão viver de braços encrusados, e do trabalho alheio.

Neste sentido o alistamento municipal, ou alistamento em massa, será um grande remedio contra a vadiação, tomando-se conhecimento dos homens desde os primeiros annos; e será uma instituição, em que o serviço público achará muitas vantagens. A' esta assembléa toca determinar o que mais conveniente lhe parecer. Pela minha parte tenho já mandado proceder, por intermedio da guarda nacional, ao alistamento de todos os individuos desde a idade de 15 até a de 50 annos completos, estabelecendo algumas excepções; e não mandei fazer logo o alistamento desde a idade de 10 annos em diante, e sem excepção, como julgo preciso para o alistamento municipal em massa, porque era isto uma diligencia excedente ao espirito da lei.

Casas das camaras.

Por algumas das correspondencias das camaras municipaes vim no conhecimento de que nem todas tem edificios proprios para as suas reuniões Não achei noticia alguma detalhada neste sentido, e por isso nada posso informar á este respeito, e só tenho a certeza de que nenhuma despeza se tem feito com casas de camaras separadamente.

Instrucção pública em geral.

E este um objecto, que por toda a parte, e em todos os dias se falla, e em que todos dão pareceres diversos, segundo suas convicções, ou segundo suas intenções; mas que, apezar de tanto fallar, está por toda a parte tambem no mesmo estado de atrasamento, sem nos servirem para cousa alguma tantas e tão bellas theorias, com que somos regalados.

Como seja esta uma mania quasi geral, e eu tenha de fallar, por dever, na instrucção desta provincia, ninguem estranhará, que eu tambem me aliste no numero dos projectistas. Entrarei com tudo neste negocio unicamente com as minhas ideias.

Não ha effeito sem causa, e segundo creio não é por falta de dinheiro gasto, para se conseguir a boa instrucção da mocidade, nem por falta de abundancia de escolas, que a instrucção está em atrasamento; a causa unica deste mal, segundo eu o entendo, é que a maior parte dos mestres de instrucção primaria ainda precisavão voltar para a escola, e que em todas as outras aulas ha muita falta de professores, e lentes, que tivessem sido, ao menos, discipulos acreditados, em quanto as frenquentárão: e quem não sabe, não póde ensinar. Algumas pessoas entendem, que na falta de um bom mestre, se admitta um menos habil, e eu sou de opinião, que é melhor deixar os lugares vagos, até que appareça, quem bem os preencha, do que obstruil-os inutilmente.

Sem fallar, neste lugar, das academias, universidades, e dos estudos, que á ellas tocão, tratarei unicamente dos estudos precisos aos usos da vida nas primeiras classes da sociedade, e dos precisos depois á mocidade das classes mais elevadas por sua riqueza, ou posição social.

A instrucção deve dar-se segundo a condição, e talento daquelles, que teem de a receber, e tambem segundo os usos, recursos, e necessidades do paiz.

A instrucção nesta provincia está dividida em instrucção primaria, e instrucção secundaria, comprehendo-se nesta as sulas de grammatica latina, rhetorica, e philosophia, pharmacia, anatomia, e cirurgia, tachigraphia, francez, inglez, e historia.

Instrucção primaria.

A instrucção primaria toca á todas as pessoas, qualquer, que deva ser o seu futuro destino.

Na instrucção primaria só se deve ensinar, quanto fôr indispensavel á todas as classes para os usos ordinarios da vida, e para preparo de mais elevada instrucção, e assim deve ella ser a mesma por toda a parte, e nas aulas primarias tanto desta capital, como de todas as cidades, villas, e freguezias da provincia devem os mestres ser capazes de ensinar aos meninos o seguinte.

Ler, escrever, contar as quatro primeiras operações da arithmetica, quebrados, raizes quadradas, e proporções.

Geometria pratica, ensinando, sem demonstração alguma, á traçar tanto no papel, como no terreno, linhas rectas, as duas curvas, circulo, e elipse, e pelo que pertence á elipse, tanto pelo movimento continuo de um ponteiro em roda dos focos, como por pontos.

Levantar perpendiculares no centro, e nos extremos de qualquer linha.

Traçar parallelas, dividir angulos, e fórmar algumas figuras rectilineas, e mais nada.

Explicar praticamente os modos de nivelar, seja com uma regoa, e o nivel de pedreiro, seja com o nivel d'agua, seja em fim com o escangalho usado muito entre os mineiros desta provincia.

Os modos de fixar um dado declive, ou inclinação de terras por meio das crusetas, ou de triangulos de madeira, e prumos.

Conhecer os rumos d'agulha, como marinheiro sem lhes ensinar deste fenomeno, mais que a dizerem certo á que rumo lhes fica qualquer objecto.

Estas cousas são todas precisas aos homens de campo, e aos homens de qualquer mister na sociedade, e poucos precisão de mais, e por isso escusado é perderem o seu tempo em aprenderem, o que lhes não convem.

As mestras ás meninas.

Devem ensinar-lhes tudo quanto convem, que saiba uma mulher, que tem de ser a criada de si, e de seu marido; por isso a sua educação deve limitar-se á saber.

Lêr,escrever,e contar até as quatro primeiras especies de arithmetica, e todos os mais trabalhos de uma mulher no interior de sua casa.

Tanto os homens, como as meninas devem aprender a doutrina christãa, por um só cathecismo determinado pelo governo. Devem além disto aprender os deveres da sociedade, por um outro cathecismo civil, cujos principios se deduzão do primeiro, como fonte da verdadeira moral. Este cathecismo deve ser seguido de um codigo em fórma de regulamento, em que se declarem simplesmente os castigos correspondentes aos crimes. De taes cathecismos devem banir-se as palavras enganadoras de liberdade, e igualdade, com que se costuma engodar o povo rude; porque essas liberdades, e igualdades ninguem as deve tomar por si mesmo. As autoridades, é que devem ser obrigadas ás sustental-as em virtude da lei.

Todas as pessoas, que por seus meios, talentos, ou condição devão, ou possão adquirir maiores conhecimentos, e destinar-se á funcções mais altas na sociedade devem habilitar-se, com a instrucção primaria, como outro qualquer individuo, e depois de approvadas nesta, é que devem passar á instrucção secundaria, e isto tanto para meninos, como para meninas.

Instrucção secundaria.

Tenho por instrucção secundaria aquella unicamente, que é precisa em geral aos homens das classes mais elevadas, e que se não destinão aos officios mecanicos, ou aos trabalhos braçaes da lavoura, e outros usos, ou serviços grosseiros, e corporaes da sociedade. Julgo por tanto, que deve ser limitada, quanto aos homens, até as habilitações exigidas em todas as universidades, e academias para a sua frequencia, e quanto ás meninas, ao que lhes convenha saber para concorrem nos mais elevados circulos da sociedade, e, com as outras d'alta posição.

Assim como estou convencido, de que essas academias, ou universidades de estudos maiores não pódem, nem devem estar senão na capital do imperio, assim entendo, que as escolas geraes capazes de dar toda a instrucção, que eu chamo instrucção secundaria, não pódem, nem devem existir, senão nas capitaes das provincias. Umas, e outras não pódem, nem devem; porque não ha tão grande numero de homens habilitados para ensinarem todas as materias exigidas, que não seja mesmo muito difficultoso ter bons lentes para as diversas academias da capital do imperio, e bons professores para uma escola geral em cada capital de provincia: não devem; porque são muitos os objectos de despeza, e não é preciso ter o trabalho de os inventar.

Daqui se vê, que eu não sou de opinião de muitas aulas de latim, rhetorica, e logica, espalhadas pelas villas, e lugares, tanto pelas despezas, como pela incapacidade provavel dos mestres, e até entendo, que não era pouca fortuna, se conseguissemos, que metade mesmo dos mestres de instrucção primaria desempenhassem bem sua missão,quanto mais os da secundaria.

Resta-me pois designar, segundo minhas ideias, quaes as materias, que se devão ensinar nas escolas geraes, estabelecidas para a instrucção secundaria,para os homens.

Nestas escolas deve ensinar-se,grammatica latina, francez, inglez, italiano, allemão, rhethorica, philosophia, quanto baste para entrarem nas aulas maiores dos differentes cursos, algebra até as equações do 1.º grão, uma das geometrias mais resumidas, e trignometria plana: para esta provincia especialmente mineralogia, e botanica. (*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 20 DE JANEIRO DE 1844.

Na appellação civel desta cidade, appellante Caetano da Silva Azevedo, appellado Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, escrivão Bandeira; foi a sentença confirmada.

Na appellação civel desta cidade, appellante Senhorinha Joaquina de Almeida, appellado Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca, escrivão Jacomo; se mandou averbar os 2 por %, que substituio a dizima da chancellaria.

Os embargos de João Evangelista Rego, e de João José Cavalcanti de Araujo, na causa de appellação civel da provincia das Alagôas, escrivão Ferreira; fôrão desprezados ambos.

Os embargos da viuva Costa & Filhos, contra José Eugenio da Silva Ramos, na causa de appellação civel da comarca do Rio-formoso, escrivão Rego Rangel; fôrão desprezados.

Na appellação civel do juizo dos orphãos da comarca do Ceará, appellante D. Maria Rita de Queiroga, appellados os orphãos filhos da fallecida D. Gertrudes Luiza Pacheco, e de Francisco Pacheco de Medeiros, escrivão Ferreira; foi confirmada a sentença.

Na appellação crime desta cidade, appellante a justiça, appellado Manoel Victorianno de França, escrivão Posthumo; foi confirmada a sentença.

Na revista civel da relação do Rio-de-janeiro, recorrente a irmandade da Santa-casa-de-Misericordia de S. Paulo, e recorrido João Baptista Vaz, escrivão Ferreira; se julgou á favor do recorrido.

Na appellação crime desta cidade, appellante o promotor publico, appellado Malaquias Gomes de Jesuz Vianna, escrivão Jacomo; foi o réo condemnado a 3 mezes e meio de prizão, e perdimento do punhal.

No recurso crime desta cidade, recorrente o juizo, recorridos, Severino Gomes da Silva, e Antonio Manoel da Silva, escrivão Jacomo; foi refórmado o despacho

O aggravo de petição de Francisco Manoel da Silva Tavares, contra Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, do juizo da 1.ª vara desta cidade; não teve provimento.

POLICIA.

Illm. e Exm. Snr. —Das partes, dadas por

---

to da rapariga, que naõ sabia o que resolvesse: quizera escapar aos olhos agastados de Fabio; porém temia muito mais encontrar-se com quem em casa a procurava.

— Vós desprezais as minhas supplicas, como desdenhais o meu furor, continuou Fabio com carregada voz. Comprehendo, que a minha presença vos serve de suplicio... sou eu que devo ceder o lugar... Adeos, Sra., adeos... para sempre.

— Theresa quiz detel-o; mas Fabio parou no mesmo instante, e recuou, tomado de surpresa em frente da porta,que elle se dispunha á abrir: d'Arezzo ahi estava. Theresa mal teve tempo de correr para o fundo do laboratorio, e de sentar-se voltada de maneira, que o cavalleiro naõ podesse vêr-lhe o rosto.

— Bem vês, que naõ tardei muito, e que estes trajos são do melhor gosto, diz este ultimo, descrevendo uma engraçada pirocta... São trez horas... verdadeiro momento de uma visita de cerimonia... Estás prompto?

— Sim, sim, estou prompto... eu te sigo.

— Como é isso? diz Raymundo, medindo o mestre dos pés á cabeça; pretendes ir com essa casaca?

— Não!... vou tomar esta.

— Isso é outra cousa!... Oh! panno finissimo... excellente bordadura... faremos sensação... Mas eu não me engano... estás com cara de quem teve alguma desgraça... Então que foi isso?

— Nada!

— Naõ! tu estás contrariado.

— Em cousa alguma,disse o artista, rindo-se forçadamente.

— Eu naõ te desarranjo?

— Desarranjares-me! por certo que não, pois que pelo contrario esperava-te com impaciencia.

— Este caso Fabio!

— Sabes, que esta manhãa a ideia de travar um novo conhecimento,de contrahir numerosas relações, me fazia recuar...

— É verdade.

— Pois bem, mudei de ideia.

— Bravo!

— Reconheci depois os inconvenientes do meu systema.

— Que te dizia eu!

— Renuncio a solidão.

— Olé!

— Quero vêr gente, como tu fazes.

— Isso é que é! eu bem sabia, que havias de acabar por ahi!

Theresa continuava á estar sentada longe dos dous rapazes, com as costas para elles, e o rosto encostado á mão direita. O cavalleiro d'Arezzo dava mil voltas,todas frustradas, para vêr-lhe a cara. Quanto á Fabio, a tranquillidade apparente de Theresa havia-lhe causado uma especie de febre, que se exalava em palavras, inspiradas pela colera e despeito; porém quanto mais fallava, mais essa febre se tornava violenta. Em breve lhe não foi mais possivel contêl-a,e resolveo vingar-se de Theresa, fazendo-a soffrer, senão em seu amor, ao menos em seu orgulho.

— Tu vás pois apresentar-me em casa do conde d'Albi, disse elle em alta voz, para que Theresa tudo ouvisse.

— Neste andar.

— Morro de impaciencia, continuou elle, de lhe vêr a filha, a encantadora Beatriz... pois que tu dizes, que ella é encantadora, não é isto?

— Deliciosa!

— E tambem se diz, ajuntou Fabio com malignidade, que a sua virtude é tão pura como a sua belleza, será assim, Raymundo?

— Oh! á esse respeito é uma reputação magnifica!...

— E as reputações são sempre o que devem ser, não é verdade, Raymundo?

— Seguramente, respondeo o cavalleiro da Estrella d'ouro, atordoado de tanta pergunta junta. Depois accrescentou em tom confidencial:

— Porque me interrogas tu sobre estas cousas diante dessa menina? Isto é máo... bem vês que a fazes soffrer... Assim Deos me assista, como me parece que ella chora.

E ao mesmo tempo d'Arezzo estendia o pescoço para vêr Theresa, e se dava ao diabo por não poder conhecer uma moça, a quem, por correspondencia, namorava com assiduidade. Fabio levou-o para fóra do quarto, dizendo-lhe:

— Vamos! de pressa! de pressa! á casa do conde d'Albi! Crês que o acharemos á essa hora?

— Se estiver ausente, receber-nos-ha a signora Beatriz, diz d'Arezzo,e asseguro-te que nada perderemos na troca.

E ambos descêraõ rapidamente a escada.

(Continuar-se-ha.)

algumas delegacias á esta secretaria no presente mez, consta da de Garanhuns, que no districto do Taquary, da freguesia de Papacaça, alguns Indios da Palmeira (em numero de seis) bastante ebrios, dirigirão-se áquelle lugar, e, insultando alguns moradores, com quem já vivião rixados, promovêrão grande desordem, da qual resultou ficarem mortos dous dos ditos Indios, um cabra, e gravemente feridos dous dos moradores, que no dia seguinte se seguio a morte de um. Chegando a noticia ao subdelegado respectivo, não tardou em reunir numero sufficiente de gente, e com ella se dirigir ao mencionado districto, e lugar da desordem, à fim de conseguir a captura de taes individuos, porem já se havião evadido para a provincia das Alagôas, cujo lugar do delicto limita com áquella provincia: procedendo nos competentes termos contra aquelles ditos individuos, e contra o soldado Malaquias do corpo de policia, por haver espancado a parda Rita de tal dentro da villa daquelle termo.

Da delegacia do Brejo consta, que fôra ferido de um tiro o sigano Renovato; e que dissensões entre algnns moradores do termo derão lugar á que elle delegado reunisse no dia 15 do proximo passado mez quarenta homens para suffocar algum rompimento, que por ventura apparecesse entre elles, que prejudicasse a ordem e tranquillidade pùblica.

Da delegacia do Cabo, nos mezes de novembro e dezembro findos consta que nada occorrêra, a excepção de alguns ferimentos, prisões, &c. &c., de que se procedeo na fórma da lei à respeito.

De delegacia de Olinda, consta, que se procedeo á auto de vistoria ex officio na pessoa de João Goncalves Rodrigues França, inspector do quarteirão de S. João, freguezia da Sé, pelo golpe, que lhe déra, à traição, no labio superior, na noute de 26 do passado, um pardo desconhecido, que por alli vagava, de côr escura, e chapéo de couro, em occasião, que dito inspector passeava tranquillo com sua familia.

Da delegacia de Nazareth consta, que no dia 20 do passado o pardo José de Oliveira assassinára pelas 7 horas da noute á André do Rosario, tambem pardo, casado, morador no lugar denominado Pirapora, evadindo-se depois do delicto; e no dia 25, depois da missa do Natal, Cosme de tal assassinára á facadas o preto José, escravo de Miguel Luiz; porem consta ter sido preso em o termo de Iguarassù, e recolhido á cadeia, e já requisitada a sua remessa.

Das delegacias do Bonito, e 1.º districto d'esta cidade nada consta ter occurrido, conservando-se inalterravel em ambas o socego pùblico.

Deos guarde a V. Ex. Secretaria de policia de Pernambuco 20 de Janeiro de 1844.

Illm. e Exm. Snr. barão da Boa-vista, presidente da provincia. — Caetano José da Silva Santiago, chefe interino de policia.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 20.......... 9:470$752

Descarregão hoje 22.

Escuna —*Anteje*—tijolos.
Brigue—*Fanny*—bacalhâo.
Brigue-escuna americano—*Henrietta*— chá bolaxinha, e farinha.
Brigue—*Brasilian-Packet*—carvão.
Barca—*Thomaz-Mellors* – diversos generos.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 19.

Lisbôa; patacho portuguez *Tarujo* 2.º, capitão Manoel de Oliveira Fanêco, carga assucar.

Liverpool, com escala pela Parahiba; brigue inglez *Stewarst*, capitão John Fisher, carga lastro de assucar.

Genova; brigue francez *Arago*, capitão Deyrdim, carga assucar.

Navio entrado no dia 20.

Philadelphia; brigue-escuna americano *Henrietta*, de 120 toneladas, capitão Joseph Farrell, equipagem 13, carga farinha de trigo, e mais generos; a consignação de Matheus Austin & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto-Alegre; sumaca nacional *Marianna*, de 132 toneladas, capitão José Soares do Amaral, equipagem 11, carga varios generos: passageiros, Joaquina Angelica de Oliveira, Brasileira, e 3 escravos de José Soares do Amaral.

Laminhas; brigue austriaco *Luzitano*, de 400 toneladas, capitão Astolfr equipagem 13, carga assucar.

Triestre; brigue austriaco *Carolina*, de 337 1/4, toneladas, capitão G. Ruechnich, equipagem 11, carga assucar.

Parahiba; hiate nacional *Conceicão*, capitão Victorino José Pereira, equipagem 6, carga varios generos.

Declarações.

= Tendo o subdelegado do 2.º districto da comarca do Cabo feito prender o preto João Sabino, que se inculcava livre, e vivia como tal, ha doze annos, e conduzil-o ao coronel Francisco de Barros Rego, senhor do engenho *Sauhé*, de quem o mesmo preto confessára ser escravo; aconteceo que os portadores, descançando no dia 5 do corrente em terras do engenho *Limão*, comarca do Rio-formoso, tivessem a facilidade de tirar as algêmas ao preto para jantar; e este, aproveitando-se de um descuido, e estando presente um dos seus guardas somente, o matou e fugio; e quando acodirão os dous, que estavão um pouco distantes, já o não podérão colher as mãos, e o assassino se escapou são e salvo. Roga-se por tanto ás autoridades policiaes d'ambas as comarcas mencionadas, e as de qualquer outra, queirão fazer toda a diligencia por capturar o escravo assassino, cujos signaes são os seguintes: baixo, corpo delgado, pouca barba, orelha direita furada, casado com mulher livre, de quem tem filhos; tem morado como livre, e sempre com o nome de João Sabino, em Agua-preta, onde casou, em Jacararaca, termo de Cariri, e em outros lugares, e levou na occasião de escapar-se, uma espada toda aparelhada de prata.

— O abaixo assignado, encarregado do lançamento da decima dos predios urbanos do bairro de S. Antonio desta cidade, avisa aos snrs. proprietarios, e a quem convier, que no dia 3 do corrente principia o lançamento da referida decima, assim como previne aos inquilinos das casas, que tenhão promptos os recibos do aluguer das mencionadas casas. Recife 2 de janeiro de 1844. O 1.º escripturario,
João Ignacio do Rego.

= O primeiro escripturario da meza de rendas internas provinciaes desta cidade, abaixo assignado, tendo sido encarregado pelo sr. escrivão, e administrador de proceder ao lançamento da decima dos predios urbanos do bairro do Recife avisa aos srs. proprietarios, e mais pessoas interessadas em dito lançamento, que dá principio ao mesmo em 3 do prezente mez. Meza de rendas internas provinciaes 2 janeiro de 1844. — *José Guedes Salgueiro.*

THEATRO PUBLICO.

TERÇA FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1844.

NONA REPRESENTAÇAÕ
da
COMPANHIA RAVEL.

O espectaculo começará as 8 horas em ponto pela overtura da
Gazza ladra,
executada por grande orchestra, dirigida por Mr. Eugêne Fênelon.

Dansas de corda.

M. 1. Passo do marinheiro por Mr. François Ravel.
2. A gavota de Vestris por Mme. Martin Giavelly.
3. Scena guerreira pelo menino.
4. Exercicios espantosos e variados por Mr. Charles Winther.
5. Mr. Léon Giavelly terminará os exercicios de corda, pelo grande salto da batalha.

Flora e Zephiro,
Dansa em duas cordas parallelas, por Mr. Charles Winther, e Mme. Martin Giavelly.

A cachuxa.
Dansa hespanhola por Mme. Léon Giavelly.
Intervallo de 15 minutos.
Grande overtura.

O espectaculo será encerrado pelo baile pantomimico intitulado,
Godensky,
ou
Os patinadores (viajores sobre o gelo) de Wilna.

Personagens.	*Actores.*
Godensky..........	MMrs. Francois Ravel
Grivotiche, estalajadeiro	Léon Giavelly.
Lovrinsky, soldado velho.	Charles Winter.
Julio, vidraceiro, filho de Lovrinsky......	L. Férin.
Um recruta.........	Joseph Marcetti.
Mme. Grivotiche....	Medames. Fénélon.
Betzi.............	Martin Giavelly.
Luzzi.............	O menino.

Passo russo por Mr. L. Férin e Mme. Martin Giavelly.

Passo comico por Mr. François Ravel, e o menino.

O baile terminará pela *grande scena de patinadores*, no qual Godinsky dará uma imitação do que lhe aconteceo a primeira vez, que quiz correr sobre o gèlo.

Avisos maritimos.

= Para o Havre seguirá no dia 20 de fevereiro a barca franceza *Cacimir-delavigne*, capitão P. Berindoague; quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: dirija-se aos seus consignatarios B. Lasserre & C.

— O Patacho portuguez *Novo-Congreso*, forrado e encavilhado de cobre e de primeira marcha, pretende sahir para Lisboa com muita brevidade, por ter mais de dois terços do seu carregamento prompto; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem optimos commodos, dirija-se a Manoel José Machado Malheiro, na rua da Cadeia do Recife n.º 47; ou ao Capitão Manoel José Ratto.

Leilões.

— O corretor Oliveira fará leitão no primeiro andar da sua casa, terça feira 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, de grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, as seraõ vendidas por todo e qualquer preço, que se offerecer; assim como se venderá uma porção dos mais perfeitos sapatos, e botins inglezes de reconhecida grande duração, e principalmente no tempo de inverno, por serem manufacturados de cabedal superior.

— Joaquim da Silva Lopes faz leilão de 50 barricas com manteiga hamburgueza, por conta e risco de quem pertencer: no cáes da alfandega (hoje 22 do corrente.)

— Manoel Antonio Pinto da Silva tendo de mudar de estabelecimento de marcineiro, continùará o seu leilão por intervenção do corretor Oliveira, da restante mobilia, que comprehende o que até agora tem tido, inclusive duas mobilias de sala compostas, as quaes forão manufacturadas pelos mais habis artistas desta cidade, e toda a ferramente, e bancas do officio; quarta feira 24 do corrente as 10 horas da manhãe, no seu armazem da rua da Cruz, por detraz do Corpo-santo.

Avisos diversos.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da 2.ª parte da 5. loteria teem o seu infallivel andamento no dia 30 do corrente mez, fiquem ou não bilhetes por vender, e os restantes achão-se nas lojas já annunciadas.

— Na fabrica de espiritos, da-Rua-imperial, no Atterro-dos-Affogados, ha superior aguardente de França, para compôr vinhos, dita do reino, aniz, genebra, licores finos, e commum, agua de Colonia, espiritos para limas, essencias de roza, cravo, canella, superior La Roi, 2., 3., e 4. grãos, opodeldoc, sabão fino medicinal; assim como sabão para tirar nodoas de gordura, das golas de casacas, ou fardas. Na mesma fabrica, compra-se garrafas vasias.

FABRICA DE RAPE
PRINCEZA

GASSE, fabricante e legitimo inventor do bem acreditado rapé princeza, do Rio-de-Janeiro, com seu deposito géral na rua da Cruz do Recife n. 38, e outro na rua do Livramento n. 13, avisa, que as muito boas qualidades, que possue o seu rapé, as quaes, pela grande estima e credito, que progressivamente de dia em dia teem obtido n'esta, e nas mais partes; bem conhecido por um consideravel numero de tomantes, e não consta ter mofado uma só libra: por isso faz publico, que toda e qualquer pessoa, que queira especular com o seu rapé, attendendo as superiores qualidades, elle fabricante adverte, que se responsabilisa pelo seu rapé, por qualquer fórma, e com condicções, que o mesmo comprador póde apresental-as.

= Faz-se sciente, que a sociedade commercial existindo nesta praça debaixo da firma Lehmann & C., finalisou-se desde o dia 17 do corrente mez, ficando d'ora em diante o socio At.º Lehmann encarregado da liquidação da dita sociedade.

= Os senhores Manoel Joaquim Goncalves Silva, e Francisco Xavier de Moraes hajão de ir buscar uma encomenda vinda do Ceará, ou do Assú: na rua da Cruz n. 64.

— Fortunato da Silva Rabello Caneca propõe-se à ensinar primeiras lettras, tanto em sua casa como em casas particulares, e dá lições de musica aos ditos alumnos; quem quizer se utilisar de seu prestimo, dirija-se na rua de S. José n. 40: na mesma se vende uma cabra (bixo) parida de novo, que dá uma garrafa de leite.

= Precisa-se de um homem, que seja capaz, e acostumado a viagens, para acompanhar uma familia para Garanhuns, e as visinhanças do Rio-de-S.-Francisco; na rua do Torres n. 4.

= Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filhos, e seja forra; na rua do Crespo n. 10, terceiro andar.

= Precisa-se de um rapaz Portuguez para caixeiro, que não tenha nota alguma, entenda de loja, e dê fiador a sua conducta; assim como de um menino tambem Portuguez, de 10 a 12 annos, que saiba bem ler, e escrever; na Rua-nova n. 10.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, em qualquer rua, exceptuando-se beccos, e que seu aluguel não excedade 8 a 10$ rs. mensaes, dando-se fiador a contento: quem a tiver, annuncie.

= Francisco Tarault participa ao respeitavel publico, e com mais particularidade aos amigos dos bons bocados, que de hoje em diante, elles acharão a toda e qualquer hora na sua casa de pasto franceza da rua da Lingoeta n. 2, toda a qualidade de comida a franceza; assim como vinhos e licores de todas as qualidades, café com leite, e sem elle, pasteis, pastelões, empadas da diversas sortes, salames, presuntos, linguiças, &c.; e que seraõ servidos com o maior aceio, limpesa, e por preço commodo. O mesmo Tarault offerece-se para mandar levar em as casas as comidas a aquellas pessoas, que com elle se ajustarem, diaria, ou mensalmente, ou por uma vez sómente; participa-se mais, que todos os dias de manhãa um seu agente levará a casa de seus freguezes, pasteis, pastelões, empadas, linguiças, e chouricas franceezas, proprias para almoço.

— Alugão-se por 400$ rs annuaes os dous andares do sobrado dos Quatro-cantos da Boavista n. 1; tambem se aluga a loja do mesmo sobrado, com armação para venda; e a casa terrea no mesmo lugar n. 3; a fallar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

= Em casa de Augusto Cobertt, na rua da Cadeia de Recife n. 46, ha sempre para vender um grande sortimento de vinhos muito velhos engarrafados, da Madeira, Xeriy, Pôrto, agu'ardente de França, e Shrub, das melhores qualidades que teem vindo a este mercado, muito proprios para quem gosta da boa pinga pela festa, tudo por preço muito commodo: as amostras das differentes qualidades estão promptas no escriptorio, onde os amadores dos bons vinhos podem proval-os antes de os comprarem.

= Na Rua-imperial do Atterro-dos-Affogados, casa n. 165, precisa-se alugar duas negrinhas, ou moleques, para venderem azeite á tarde, pagando-se o que fôr de direito: quem as tiver, dirija-se a mencionada casa, ou annuncie; assim como uma negra para vender bolos de bacia ás tardes.

— Quem precisar de um caixeiro, com 16 annos de idade, que tem boa canducta, sabe ler, escrever, e contar, para ser empregado em loja, ou na rua; dirija-se ás Cinco-pontas n. 60.

= Precisa-se de uma mulher ja de idade, para ama de uma casa de pouca familia; no largo de S. Pedro n. 1.

— Quem precisar de um homem, que sabe vidrar louca de todas as cores, até azul, dirija-se a travessa do Queimado, venda n. 9.

= Aluga-se uma parda para casa de pouca familia, a qual é optima engommadeira, lavadeira, e cozinheira; e uma preta crioula, que engomma, cose, e cozinha; na rua do Amorim n. 50, segundo andar, ou no armazem da mesma rua n. 32.

= Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, que tenha casa de vivenda, estribaria, e capacidade para ter vaccas de leite; na rua da Cruz n. 23.

= Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou casado de pouca familia, para todo o serviço de uma casa: quem a pretender, dirija-se á rua do Queimado, loja de meudezas n. 24.

— Precisa-se de 400,000 rs. a premio de um e meio por cento, dando-se por segurança uma casa terrea: quem os tiver annuncie.

= Pede-se ao snr. J. F. D., que queira ter a bondade de mandar pagar a quantia de 32,540 rs., de effeitos que comprou na loja de João Maria Ponchet, desde o anno de 1834; não ignora a quem deve pagar, por já se ter ido muitas vezes cobrar.

— Quem annunciou precisar de um contramestre de alfaiate; dirija-se a rua do Rangel n. 75, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Manoel Ferreira da Silva Ramos faz sciente ao snr. Rafael Lucci, que não tem negocio algum com o dito snr. Lucci a respeito da casa n 30 da Rua-bella, e só sim com o inquilino, que mora na mesma casa.

— Troca-se um menino Deos, que tenha um palmo, ou mais; na rua do Fogo n. 23.

- O snr. , que tem ido ao beco do Peixe-frito procurar a pessoa, que annunciou certo effeito de interesse de fabrica, e se tem desencontrado, queira apparecer das 8 horas da manhãa até as 5 da tarde, ou então annunciar a sua morada.

= Maria Barbara Constança embarca para o Rio-grande-do-sul o seu escravo Domingos, de nação Nagou.

— Aluga-se a casa terrea junto ao sobrado da esquina da Rua-velha, do lado do norte, entrando da praça da S. Cruz, com bons commodos, cozinha fóra, quintal, e cacimba; quem quizer ver vai a padaria da fuminé alta, e tratar com Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

— Deseja-se saber se existe, nesta provincia José de Souza Machado, filho de José de Souza, natural da Ilha-de-S.-Miguel; morador na rua da Esperança, vindo, ha um anno, da Ilha no brigue F., de que era capitão o snr. Travasso, pois se precisa saber aonde está assistindo: ou annuncie sua morada, ou dirija-se a Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia, na rua da Cadeia, ou na Parahiba a Jacinto José de Medeiros Correira, na loja do snr. Victorino Pereira Maia, para se fallar a negocio de seu interesse.

— O snr. Francisco Manoel Perdigão, vindo da Ilha-de-S.-Miguel no brigue-escuna *Amalia*, entrado no dia 7 do corrente neste porto, queira annunciar a sua morada para se lhe fallar, ou entender-se com Francisco Joaquim Pedro da Costa, ou mandar entregar ao mesmo uma encommenda, que trouce para Jacinto José de Medeiros Correia, de cujo favor se lhe ficará obrigado.

= Alugaõ-se o segundo, e terceiro andares da casa da rua da Praia, com muito bons commodos para grande familia, por preço commodo; os pretendentes dirijão-se a rua da Cadeia-velha, loja do fallecido Antonio Annes n. 60.

— O mestre alfaiate, que annunciou precisar de um alfaiate para contra-mestre, annuncie a sua loja.

Pós asiaticos carminados

— O uso quasi exclusivo, que hoje se faz destes pós em muitos paizes, e a approvação, que elles teem merecido dos mais eminentes dentistas da Europa, são provas evidentes de suas optimas qualidades: elles conservão os dentes, e unem a propiedade de os enbranquecer, e clarear perfeitamente, a de prevenir, e deter sua carie, bem como de endurecer seu esmalte: elles patenteão toda a brancura, e esplendor dos dentes, destruindo o tartaro (pedra) que sobre elles se deposita, e que, além de offuscar a sua alvura, dá as vezes a bocca pessimo aspecto: elles consolidão as gengivas amolecidas pelo escorbuto, ou outra cousa, communicão a bocca uma bella côr de rosa, e um cheiro, e frescura mui agradaveis, e corrigem o máo halito: vende-se sómente na rua da Cruz n. 37, a 1$000 rs. cada um vidrinho, acompanhado de um exemplar

Liquôr da China, ou essencia da formosura.

— O delecioso, suave, e agradavel arôma deste precioso dommestico o tornão digno de figurar nos mais elegantes toucadores (toilletes) elle gosa de propriedades mui notaveis, que repetidas, e variadas experiencias feitas em diversos paizes, e mórmente no Brasil, onde elle é já bem conhecido por seus salutares effeitos, tem confirmado, como são; primeiro amaciar, limpar, clarear, e alisar a pelle, entreter sua frescura, e brilho naturaes, tirar as sardas, pannos, espinhas, e toda a especie de manchas, que nelle appareção, sem alterar; segundo destruir as rugas, a bortoeja, empingens, e outras muitas afficções cutaneas; terceiro tirar o máo halito e a dar a bocca agradavel perfume, fortificar as gengivas, e prevenir as dores de dentes. Em todos estes casos a experiencia tem mostrado o quanto é justa a alta reputação de que gosa este composto no Oriente, onde seus effeitos são tidos como infalliveis; cada garrafinha custa 1200 rs., um impresso explicará seu uso; vende-se sómente na rua da Cruz n. 37.

— A senhora Helena Maria da Conceição queira mandar receber em Olinda na rua do Paço-castilhano, casa proxima ao theatro, onde morão os estudantes do Piauhy, a carta, que lhe veio daquella provincia; pois que, tendo-se mandado positivamente leval-a no lugar designado em o seu annuncio, não appareceo alli quem a recebesse.

— Offerece-se um rapaz, que sabe ler, escrever, e contar, para caixeiro de rua, ou para andar com um preto a vender fazendas pela rua, ou mesmo para o matto, o qual dá fiador a sua conducta; quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua estreita do Rozario, sobrado n. 30.

= Furtarão da loja do abaixo assignado na Praça-da-independencia, no dia 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde um relogio horisontal, sabonete de caixa de ouro, com lavores na forma de S, sem vidro, e está bastante sujo, tendo duas voltas de cabello no registo, pelo que se adianta, e por isso tinha sido entregue no mesmo dia para concertar ao abaixo assignado: roga pois a todos os senhores relojoeiros, e ás pessoas a quem for offerecido o dito loregio, de o apprehenderem, ou denunciarem ao abaixo assignado, que gratificará, e guardará segredo. —*João Antonio de Saboya.*

— Precisa-se de uma mulher de idade para ama de uma casa de homem solteiro, para todo o serviço da mesma; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

— Alugão-se 3 casas no Atterro-dos-affogados, duas para familia, por terem bastantes commodos, e a outra para compra de courama, por ser em bom lugar; quem as pretender dirija-se ao viveiro do Muniz, ou na rua do Crespo n. 10, terceiro andar.

= Precisa-se alugar uma casa boa, com bastantes commodos, muito perto da praça, no Hospicio, Mondego, ou qualquer lugar na mesma distancia, mesmo em algumas partes da Boa-vista; na rua da Cruz n. 10.

— Aluga-se metade de um andar e um quarto mais, a um hommem solteiro, na rua larga do Rozario, na esquina, que volta para o beco do Peixe-frito n. 9; a tratar na venda por baixo do mesmo.

= Precisa-se alugar um sobrado de um andar, com sotão, quintal, e cacimba, ou dous andares, com as mesmas circunstancias, em qualquer das ruas do bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

— O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus serviços ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n. 121.

Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo.

= F. Regord & Companhia, na Rua-nova n. 17, roga as pessoas, que teem penhores em sua loja, hajão de ir tirar até ao fim do corrente, do contrario serão vendidos para seu embolço, ficando sem direito a reclamaçaõ alguma.

= Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão, na rua do Pillar, em Fóra-de-portas rectificada, pintada, e envidraçada de novo; os pretendentes dirijão-se a rua do Hospicio, a tratar com a viuva de Pinho Borges.

= Perdeo se no dia 17 do corrente um mandado da fazenda nacional, das 10 para as 11 horas, desde o pateo do Collegio, até ao arco da Conceição; quem o achou, querendo restituir, leve às Cinco-pontas, pateo do Terço n. 26, que será gratificado.

= Perdeo-se no dia 18 do corrente um vale de 46000. passado pelo o sr. major João Pedro d'Araujo d'Aguiar; faz-se publico para prevenir negociações delle, e para que a pessoa, que o achar, o restitua por favor a Antonio José Pereira, na rua do Cabugá n 16.

= O snr. major Francisco José de Menezes Amorim tenha o bondade de apparecer na esquina do Livramento, para se entender com Burgos Ponce de Leon, sobre negocio, que lhe diz respeito.

= Uma pessoa, que tem pratica de escripturação commercial, propõe-se a fazer a escripturação de qualquer casa de negocio, ou outra qualquer qualidade de escripta; na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

= Antonio Pereira de Faria retira-se para fóra imperio a tratar de sua saude.

Compras

= Comprão-se dous ou tres passaros (viuvas) na rua do Torres n 4.

— Compra-se uma duzia de cadeiras, um jogo de bancas, e um sofá, tudo de jacarandá, e que esteja em bom estado; quem tiver, annuncie.

Vendas.

= O deposito de gelo acha-se na rua da Senzalla-velha junto ao Becco-largo n. 110, aonde continúa a vender-se pelo mesmo preco de 2560 rs. a arroba, e a libra a 100 rs.

= Vendem-se cortes de vestidos de seda escoceza, do melhor gosto, ricos chales, mantas, e lenços de seda, e garça, lenços de seda escoceza, e pretos, bonitas gravatas modernas, lencos para pescoço de homem e algibeira, meias de seda preta para homem e senhora, e de padre, ditas de differentes côres para homem, bonitas bengalas, pentes de marfim para tirar piolhos, ditos de marfim, e tartaruga para alisar, escovas para cabello, pentes lisos de tartaruga, e dourados para prender os cabellos, perfumaria de todas as qualidades, e bem sortidas, pannos para bancas de differentes qualidades, toalhas alcochoadas para rosto, oculos inglezes de ver ao longe, frutas de pedra de todas as qualidades, superior agua de Colonia, essencia de rosa, franjas de algodão largas e estreitas, de todas as côres, e brancas para cama, janellas, e toalhas, superior sortimento de calçado para homem e senhora, sapatos de setim preto, e de côres, cordavão, e de lustro, borzeguins de todas as qualidades para homem, ricas fitas de setim largas, e modernas, copas para fazer chapeos de senhora, luvas de pellica e algodão para homem, ricos chapeos de seda e crepe para senhora, bonitos bonés para homem, ricas bandas com borlas de ouro, espadas de aço feitas no Rio-de-Janeira, rapé areia preta, e de Gasse do mais novo e fresco, que se vende duas oitavas por 30 rs., pelles de cordavão, e marroquim de côres, redes do Maranhão, ricos chapeos de sol para homem e senhora, e outras muitas cousas, tudo chegado agora, e por menos preço de que em outra qualquer parte; na loja nova franceza n. 30, de uma só porta, que foi de S. Martin, onde tudo é em conta por ser a loja do barateiro da Rua-nova

= Vendem-se saccas com superior arroz branco, com alqueire da medida velha, por preço commodo; na rua da Cruz n. 49.

= Vende-se uma casa de sobrado com dous sotãos, a pouco acabada, sita na rua do Fogo n. 27; e uma bonita escrava de Angola, de 20 annos, tem algumas habilidades; na rua estreita do Rozario n. 10, terceiro andar.

— Vende-se milho muito bom, por preço commodo; na esquina da rua do Mundo-novo n. 16, venda de Nicoláo Rodrigues da Cunha.

= Vende-se um sortimento de toalhas de linho adamascadas, de vara e meia até 5 varas de comprimento, com guardanapos, de qualidade superior, velas de espermacete em caixas de 25 libras, e farello novo, chegado de Hamburgo, em saccas de 3 arrobas; em casa de H Mehrtens, na rua da Cruz n. 46.

= Vende-se uma negra de nação Angola, com duas crias, sendo um crioulo de 6 a 7 annos, e outra parda com 4 annos, a preta lava bem, cose, e engomma alguma cousa; a fallar na entrada da rua da Florentina casa da esquina.

= Vende-se agua para bordo de navios a 3200 rs. a canoa, e a 320 rs. a pipa; no dedosito d'agua da rua do Amorim.

= Vende-se jacarandá superior chegado do Rio de Janeiro, pedras de marmore redondas para mezas de meio de sala, de muito bom gosto, ditas para commodas, cadeiras americanas com assento de palhinha, camas de vento com armação, marquezas, sofás, mezas de jantar, camas de vento mui bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, assim como outros muitos trastes; pinho da Suecia com 3 pollegadas de grossura, dito serrado, dito americano de differentes larguras e comprimentos; assim como traves de pinho, e barrotes; na rua de Florentina em casa de J. Beranger.

= Vende-se uma escrava parda, de 19 annos, com principios de costura; na rua do Rangel n. 26.

= Vende-se uma escrava de nação, de 20 annos, com bonita figura, com uma cria mulatinha, de um anno, tem varias habilidades, e é de boa conducta; uma dita quitandeira, que ganha 400 rs. por dia; um escravo de bonita figura; na Rua-direita n. 3.

— Vende-se uma boa porção de barricas vasias para socar assucar; na travessa da Madre de Deos n. 11.

— Vende se uma escrava com uma cria de 2 annos, a qual cozinha, e é quitandeira, vende-se por necessidade; na rua do Coelho n. 2.

= Vende-se parte de uma casa de 3 andares na rua do Queimado, metade de outra terrea na rua da Concordia, uma cama de armação a moderna, com enchergões, coichao, e cortinados, tudo muito em conta; na rua da S. Cruz n. 66.

= Vende-se um terreno no sitio Mangabeira, na estrada de Bellem, com 200 palmos de frente, e mil e tantos de fundo, com bons arvoredos de fruto bem carregados; assim como vende-se, ou aluga-se uma casa na encruzilhada de Bellem, com armação, e todos os utencilios de venda; na venda da esquina da rua do Aragão, que volta para S. Cruz n. 43

- Vende-se cera refinada, e chá hisson; na rua do Cabugá, loja de cera.

— Vende-se uma negra boa cozinheira, por preço commodo; na rua larga do Rozario n. 26, segundo andar.

= Vendem-se 42 linhas de pão d'arco, sapocaia, e imberiba, de 46 a 68 palmos de comprido; na rua do Queimado n 44.

— Vende-se uma negra de nação, de 18 annos, bonita figura, cozinha soffrivel, lava, e faz todo o serviço de uma casa; na rua do Aragão n. 5.

= Vende-se vinho muscatel engarrafado, em porções, e marmelada em latas, tudo superior; na rua do Cabugá n. 16; e tambem por atacado, calçado de homem e de mulher, de todas as qualidades.

= Vendem-se saccas com milho, e rodas de arcos para barricas; na rua do Vigario n. 7.

— Vendem-se 3 cavallos mui novos, e carregadores, 2 caixões envidraçados, que servem para amostras de venda; a padaria n. 154 nas Cinco-pontas, com todos os seus pertences; uma commoda de angico, e um par de mangas de vidro bordadas, por todo o preço; na Rua-imperial n. 2.

— Vende-se um moleque de Angola, de 16 annos, de bonita figura; na rua da Senzalla-velha, padaria n. 98.

— Em casa de Domingos José Vieira, na Praça-do-commercio, continúão-se a vender caixotes com duas duzias de garrafas de delicioso vinho do Porto de 23 annos.

= Vendem-se terrenos com 156 palmos de fundo, com as frentes, que os compradores quizerem, na rua da Concordia, e nas travessas do Monteiro, e Caldeireiro, os quaes são de 60 palmos, para onde ditos terrenos tambem fazem frente, em direcção ao rio Capibaribe: estes terrenos achão-se parte atterrados, e parte beneficiados, e tambem teem alagados para a parte do rio, e todos offerecem grande commodidade para a sua edificação, por preço commodo; na rua dos Quarteis, hoje larga do Rozario n. 18.

— Vende-se manteiga ingleza superior a 640 rs., azeite doce a 480 rs a garrafa, chá hisson a 2560 rs., vinho de Bordeaux a 200 rs. a garrafa; no beco da Polé, esquina dos quarteis n. 7.

— Vendem-se duas camas de armação, sendo uma de jacarandá, e a outra de angico, nova, e rica com cupula; um engenho de moderna invenção para moer milho, com todos os pertences, e machinismo moderno, para trabalhar com um cavallo; superior vinho engarrafado da Madeira secca, Malvasia, e de Bucellas de 1832; na rua da Cadeia do Recife n. 37.

= Vendem-se meios bilbetes da loteria do theatro; na rua da Cadeia-velha, loja nova de calçado n. 35.

= Vende-se uma armação de loja franceza, com poucos fundos; na Rua-nova n. 18.

= Vendem-se muito boas meias para meninos a 200 rs. o par, ditas para homem a 3200 rs a duzia, ganga azul encorpada a 100 rs. o covado, fustões acolchoados a 480 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo, para liquidação; na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Escravos fugidos

— No dia 16 do corrente fugio a negra Benedicta, de 30 annos, de nação Costa, bem fallante, não tem talhos no rosto, só tem um que principia do meio do pescoço para baixo, cabeça grande, alta, corpo regular, nariz chato, peitos um tanto cabidos, e regulares, levou vestido de chita azul com flores amarellas, e outro côr de rosa, camisa de algodãozinho; quem a pegar, leve a seu snr. Antonio de Souza Barrozo, no engenho Grojaú, ou na rua das Cruz n. 40, que será gratificado.

— Fugirão na noute de 26 do p. p. do lugar denominado Jussara, provincia da Parahiba, os escravos com os signaes seguintes: Francisco, de nação Angola, bem preto, meia estatura, testa redonda, e bem descoberta, tem os dentes da frente; as pernas um tanto arqueadas, representa ter 30 e tantos annos; Ignez, crioula, alta, bonita figura, bem preta, gengivas roxas, tem os dentes da frente, e com alguns cabellos pelo rosto, com 24 annos; quem os pegar annuncie.

— No dia 18 do corrente fugio a preta Ignacia, de nação Moçambique, de boa estatura, côr fula, magra, feia, pés apapagaiados, traz no pescoço umas contas azues, levou dous vestidos roxos, um de listras, e outro de babados enviasados, e panno preto velho, falla meia apertada; quem a pegar, leve a rua de Hortas n. 44, que será gratificado.

— No dia 31 de outubro do p. p. fugio a escrava Maria da Conceição, crioula, olhos agaropados, e alguma cousa vermelhos, altura regular, pés apalhetados, côr fula, e maior signal, que tem é uma marca na frente do rosto junto ao queixo, que parece uma dentada, consta ser vista nesta cidade a titulo de forra; quem a pegar leve a Praça da-independencia, loja n. 3, que receberá 30,000 rs. de gratificação.

RECIFE: NA TYP. DE M. F DE FARIA —1844.